

PREVENÇÃO DE ACIDENTES NA INFÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriel Cuellar Máximo (Universidade de Taubaté)
Laisny Rita Oliveira Vilas Boas (Universidade de Taubaté)
Mariana Tinelli Menegalle (Universidade de Taubaté)
Rafaela Rossi (Universidade de Taubaté)
Ricardo Marcitelli (Universidade de Taubaté)

No Brasil os acidentes são a principal causa de óbito entre 1 e 14 anos de idade. De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), 90% são preveníveis por meio de medidas de educação e atenção. Diante da magnitude deste fato, o projeto de “Prevenção de Acidentes na Infância” foi elaborado como extensão universitária a fim educar crianças e, conseqüentemente, prevenir tais eventos. O projeto atenta para prevenir os acidentes infantis no Município de Taubaté, São Paulo, através da seleção de três das principais formas de acidentes na infância: o afogamento, a sufocação e o acidente de trânsito. Ocorrem visitas semanais, previamente agendadas, às escolas públicas de educação infantil da cidade. As escolas foram previamente contactadas e o projeto conta com a parceria da Universidade de Taubaté (UNITAU) / Fundação Caixa Beneficente (FUNCABES). Três alunos bolsistas e 11 alunos voluntários foram subdivididos em três grupos de trabalho, referentes aos tipos de acidentes. Ferramentas pedagógicas lúdicas (encenações; imagens ilustrativas; brincadeiras, desenhos para colorir e perguntas e respostas) são habitualmente utilizadas para educar estas crianças. O projeto, em vigência desde outubro de 2021, contemplou como resultando, até o presente momento, 15 escolas com média de 60 crianças presentes por unidade, na faixa etária de 3 a 6 anos de idade, além de seus respectivos professores e coordenadores. Tendo em vista que a prevenção de acidentes na infância é dependente da educação, conclui-se que inúmeras ações necessitam ser feitas. Este projeto ainda tem muito a crescer, não apenas na conscientização das crianças, mas também na educação dos pais e familiares, a fim de zelar pela saúde e proteção de todos.

Palavras-chave: Acidente. Educação. Infância. Prevenção. Saúde.